



UNIVALI

AS POLÍTICAS PÚBLICAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER EM ITAJAÍ

Marina Uriarte Schauffert

Maria Isabel Schauffert

RESUMO: **Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2013, considerou a violência contra mulheres um problema de saúde global. Já a pesquisa do Data Senado “Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher” de 2015, relatou que 43% das entrevistadas afirmaram que as mulheres não são tratadas com respeito no Brasil. Colocando o tema em pauta para debater as motivações das violências e o que pode ser feito diante do atentado contra a vida das mulheres, o artigo relaciona a prática das políticas públicas no âmbito municipal e denuncia o cenário através de diversos dados compilados, discutindo os papéis de gênero nas relações afetivas e familiares que constroem a problemática social da violência nos lares, especialmente contra mulheres. **Objetivo:** Investigar como se desenvolvem as políticas públicas de combate à violência doméstica contra a mulher em Itajaí. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa exploratória com uso de bibliografias e levantamento de dados a partir do site Instituto Patrícia Galvão, referência na compilação dos índices de violência doméstica em todas as esferas. Além de entrevistas com os agentes públicos atuantes na área da violência doméstica, pesquisadores e as próprias vítimas. Através do método qualitativo pode-se investigar e identificar quais políticas públicas existem no combate a violência doméstica em Itajaí e discutir quais são os papéis e necessidade para a melhoria no quadro de violência doméstica e familiar contra as mulheres no município. **Considerações finais/Conclusão:** Entender os meandros das políticas públicas, as complexidades dos papéis de gênero na sociedade atual e analisar os dados de violência em seus mais variados quadros (mundiais, federais, regionais, estaduais e locais) é um cenário amplo, além de desconexo no que refere às políticas públicas. A cidade de Itajaí tem um dos maiores índices da região e não conta com Casa Abrigo para mulheres em situação de vulnerabilidade, a Delegacia da Mulher só abre de segunda a sexta e o Conselho Municipal das Mulheres ainda não possui fundo monetário. Embora em algum momento as ferramentas se interliguem se faz necessário um conjunto mais eficiente das atuações públicas. Ainda é distante e de baixo alcance. Os meios existem e são fundamentais para a melhoria do cenário de violência doméstica e familiar, por isso enfatiza-se a melhoria e ampliação do atendimento, acolhimento e proteção às mulheres dos controles sociais de governo.

PALAVRAS-CHAVE: Combate. Violência doméstica. Mulher. Políticas Públicas.